

11/03/2024 09:10

Esporte com Justiça já esteve em 13 eventos esportivos

De janeiro a 7 de março, foram registradas 19 ocorrências



Todas as ocorrências registradas pela equipe do projeto envolviam a venda de ingressos por preço superior ao estampado no bilhete

O projeto Esporte com Justiça, desenvolvido pela Coordenadoria dos Juizados Especiais do Tribunal de Justiça do Pará, esteve presente, neste ano, nas partidas de futebol do campeonato paraense, brasileiro e outras competições esportivas. O intuito do projeto é garantir a pacificação social por meio da prestação jurisdicional em eventos esportivos com expectativa de mais de 10 mil pessoas, atuando no atendimento de possíveis ocorrências.

Neste mês, o Esporte com Justiça já esteve presente nos jogos do Campeonato Paraense entre Paysandu e Castanhal, Paysandu e Rio Branco e Santa Rosa e Remo, que ocorreram nos dias 3, 6 e 7 de março. Foram registradas ocorrências no primeiro e no terceiro jogo.

Em fevereiro, o projeto esteve presente nos jogos do Campeonato Paraense entre Remo e Paysandu, Paysandu e Bragantino, Remo e Tuna, Remo e Tapajós, Remo e Águia e Remo e São Francisco, que ocorreram nos dias 4, 7, 8, 14, 25 e 28 de fevereiro. No primeiro jogo, houve sete ocorrências; no segundo jogo, foram duas ocorrências; e no sexto jogo, três ocorrências.

No mês de janeiro, o Esporte com Justiça esteve presente nos jogos do Campeonato Paraense entre Paysandu e Santa Rosa, Remo e Canaã e Remo e Castanhal; e no jogo do Campeonato Brasileiro entre Flamengo e Sampaio Correia, que ocorreram, respectivamente, nos dias 20, 21, 24 e 31 de janeiro, todos no Estádio Mangueirão. No segundo jogo, houve três ocorrências; e no terceiro, duas ocorrências.

Todas as ocorrências registrada pela equipe do projeto envolviam a venda de ingressos por preço superior ao estampado no bilhete, conhecido como “cambismo”, e o tumulto.

Essas edições contaram com a participação dos juízes Ana Lúcia Bentes Lynch, Diana Cristina Ferreira da Cunha, Cintia Walker Beltrão Gomes, Marco Antônio Lobo Castelo Branco, Everaldo Pantoja e Silva, Charbel Haber Abdon Jeha, Pedro Henrique Fialho, Deomar Alexandre de Pinho Barroso e Gabriel Costa Ribeiro.

Desenvolvido pela Coordenadoria dos Juizados Especiais, que tem à frente a desembargador Leonardo de Noronha Tavares, o Esporte com Justiça leva ao estádio uma equipe do Poder Judiciário, coordenada por um juiz e servidores e servidoras dos Juizados Especiais. Há 10 anos, o projeto promove a pacificação de eventos esportivos de grande concentração popular em parceria com as Polícias Civil e Militar do Pará, o Ministério Público e a Defensoria Pública. Em 2023, o Esporte com Justiça participou de 53 jogos. Durante esse ano, até o mês de outubro (data do último jogo), foram realizadas 41 ocorrências. O projeto já realizou dezenas de procedimentos, entre autuações e outras penalidades em, aproximadamente, 250 partidas de futebol nos campeonatos paraense, brasileiro e outras competições esportivas.

Descrição da Imagem:

#ParaTodosVerem #ParaCegoVer

Fotografia colorida mostra detalhe de disputa de bola, onde aparece a bola ao centro e chuteiras de jogadores, de times diferentes, disputando a bola.

Fonte: *Coordenadoria de Imprensa*

Texto: *Ryan Reis, estagiário sob supervisão de Will Montenegro*

Foto: Ricardo Lima/TJPA